

REVISTA ENSAIOS DE GEOGRAFIA

CAPA

Pier da Praia da Bica, Jardim Guanabara – Ilha do Governador, Rio de Janeiro, 18 de novembro de 2022.

Sempre que inicio uma sessão de fotos, ao chegar no espaço que evoca um afeto, dou o meu clique determinante. “Quero falar disso hoje”. Limitar, mesmo que seja virtualmente, o local onde vou habitar e investigar durante esses olhares, sempre se mostrou necessário, mesmo sem saber onde vou chegar ao final da sessão.

Esse pier se localiza na Praia da Bica, que fica no Jardim Guanabara, ao Sul da Ilha do Governador, região administrativa da cidade do Rio de Janeiro. No meio do quadro, a única pessoa presente no plano parece ir em direção a água, como se fosse uma extensão da terra. Mas não do centro do pier, houve uma escolha ao se deslocar para o canto. E depois, como pude presenciar mais tarde, de se sentar ali para contemplar.

Deixar na perspectiva a altura do homem proporcional à extensão de água em sua frente parece produzir uma real possibilidade sobre esse caminho que poderia vir a ser seguido pela baía. Todavia, a impossibilidade do alcançar da paisagem da cidade Rio de Janeiro se faz mais presente do que antes quando se chega no extremo. Agora, mais do que nunca, você é convidado a olhar. Extensão de água, o vazio próximo ao pier, as similaridades estruturais estéticas do pier e da Ponte Rio-Niterói ao fundo, a densificação de embarcações na medida em que se aproxima do centro da cidade, os contrastes vão emergindo conforme o olhar vai percorrendo a imagem.

Esse dia não foi diferente. Porém, tenho a sorte de esse lugar estar a 50 metros da minha casa e evocar um afeto que, após 3 anos morando fora do país, de fato não é muito difícil de se alcançar. Ainda assim, esse foi o primeiro clique que ditou o rumo de uma sessão que me disse muito sobre a cidade, nossa relação com ela através dos anos, e o momento de parar e olhar para o que importa.

O pier na época sequer estava reformado. Ainda assim, apesar da visível fragilidade esculpida pelo tempo nas tábuas retorcidas, nos pilares de contenção quebrados e na ausência das cordas que um dia estiveram presentes ali, a paisagem da cidade do Rio de Janeiro não é contida. Ela chama pelo olhar, convidando a um breve trajeto até a borda, trazendo um enorme contraste com a calmaria da baía.

No momento, decidi escrever a partir do pier, agora já reformado, mas ainda assim parece frágil, em paralelo com a ponte. Há um vento leve e contínuo. A paisagem do Rio de Janeiro à frente já não está tão limpa quanto no dia desta foto. No

entanto, parece que esse meio suspenso na água entre a terra e o mar, com o som das ruas do Jardim Guanabara atrás de mim, os ônibus passando, a poda de árvores, produz um isolamento momentâneo que o urbano geralmente não permite.

Assim como suponho sobre o senhor da imagem, parece que venho aqui não procurando tempo, nem mesmo silêncio, mas espaço para pensar. Hoje, com profundidades de campo tão curtas, saltando de uma tela para outra, sinto, mais do que nunca, necessidade dessa pausa para avistar o que está mais distante. E num simples trajeto até a borda do píer, por mais que o corpo fique, quem embarca é a mente.

Sony A7iii - 85mm 1.8

Gabriel Puente

Fotógrafo

@puentegabriel

REVISTA ELETRÔNICA

ENSAIOS DE

GEOGRAFIA

A Revista Ensaios de Geografia é um periódico científico quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (PosGeo/UFF). O acesso ao seu conteúdo é livre e sua publicação se dá exclusivamente no meio digital. A revista tem como principal objetivo divulgar pesquisas dos estudantes de graduação e pós-graduação vinculadas à geografia e áreas afins, bem como ser um espaço de formação acadêmica e profissional, ao contar com a participação de estudantes nos processos editoriais.

Nesse sentido, busca-se divulgar a produção de artigos que contenham resultados empíricos relevantes e revisões teórico-conceituais que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem, fundamental ao desenvolvimento do pensamento geográfico. Além disso, propõe-se publicitar produções artísticas como fotografias, poesias, desenhos e similares, desde que estabeleçam um diálogo com a referida área de conhecimento.

São aceitas contribuições nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol.

O conteúdo dos trabalhos é de inteira responsabilidade dos autores.

A revista não cobra nenhum tipo de encargo dos autores ou leitores.

EQUIPE EDITORIAL

CONTATO

Comitê Editorial da Revista Ensaios de Geografia

Endereço: Avenida Milton Tavares de Souza, S/N - Gragoatá,
Niterói-RJ.

Instituto de Geociências - Departamento de Geografia, Campus Praia
Vermelha. Universidade Federal Fluminense - UFF.

Telefone: (021) 2629-5953

E-mail: revistaensaiosdegeografia@gmail.com

Instagram: @ensaios_de_geografia

Facebook: <https://www.facebook.com/revistaensaiosdegeografia/>

EDITORES-CHEFE

Prof.^a Dr.^a Ana Claudia Carvalho Giordani (UFF)

Prof. Dr. Daniel Pereira Rosa (UFF)

Prof.^a Dr.^a Flávia Elaine da Silva Martins (UFF)

EDITORES EXECUTIVOS

Guido Cruz de Assis (UERJ-FFP)

Mateus de Novaes Maia (UFF)

EDITORES ASSISTENTES

Bernardo José Alvarez de Castro (UFRJ)

Caio Oliveira Portella (UFF)

Débora dos Santos Guerreiro da Costa (UERJ-FFP)

Rhuan Muniz Sartore Fernandes (UFRJ)

ESTAGIÁRIOS

Ana Carolina da Silva Mota (UFF)

Felipe da Costa Brito (UFF)

Patrícia Monteiro Peixoto (UNIRIO)

CONSELHO CIENTÍFICO

Prof. Dr. Diego Carlos Pereira (UFF)

Prof. Dr. Flamarion Dutra Alves (UNIFAL)

Prof.^a Dr.^a Rosemary Vieira (UFF)

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos Queiroz do Ó Filho (UFES)

Débora Schardosin Ferreira (UERJ)

Diego Cervantes Ruiz (UAM, México)

Élida Pasini Tonetto (UFRGS)

Evânio Branquinho (UNIFAL) Flávia

Mattos (UFRJ)

Iany Elizabeth Da Costa (UFF) Ilaina

Damasceno (UERJ)

Lucas Tavares Honorato (UFF)

Luis Villacis Taco (UEA, Equador)

Maira Magnani Asencio (UFF)

Maria Adailza Martins de Albuquerque (UFPB)

Tatiana dos Santos Malheiros (UNIR)

EDITORIAL

v. 10, n. 22, set-dez, 2023

Esta edição encerra mais um ano de intensas e frutuosas atividades da revista *Ensaios de Geografia*. Com prazer, anunciamos a chegada de novos membros à nossa equipe editorial, vindos de diversas instituições de ensino: Ana Carolina Mota, Antonio de Lima, Bernardo Castro, Débora Guerreiro, Rafael Machado, Rhuan Sartore e Samanta Dias.

Anunciamos também mais um avanço da revista com a assinatura do *Budapest Open Access Initiative* (BOAI), afirmando nossa vontade de promover o livre acesso ao conteúdo científico aqui publicado, além do recebimento do selo diamante do Miguilim, fortalecendo nossa política de boas práticas editoriais e visibilidade ao que é publicado nos periódicos científicos brasileiros.

Todas essas iniciativas se somam a outros resultados significativos alcançados pela revista ao longo do ano, como a nova avaliação quadrienal de 2017-2020 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) — Plataforma Sucupira/Qualis Periódicos, que classificou a *Ensaios de Geografia* em B1, assim como ao avanço alcançado no sentido de internacionalização da revista e da manutenção de boas práticas de editoração, a partir do reconhecimento da revista no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) e o *Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal* (Latindex), entre outros.

Também divulgamos a mudança do formato de publicação da revista, que agora será feito de modo contínuo. Assim, a partir de 2024, todos os números serão alimentados com novos artigos mediante o fluxo de manuscritos aprovados dentro do intervalo de cada número. Com isso, esperamos que o fluxo de publicação seja mais orgânico e que o tempo entre a submissão do manuscrito, sua aprovação e publicação final diminua.

Na foto de capa, Gabriel Puente captura uma imagem de um pescador no píer da Praia da Bica, e também orienta o olhar do leitor para a conexão entre a Ilha do Governador e o continente evocada pela presença do píer.

Nesta edição, convidamos os leitores a apreciar a viagem a partir de uma vasta amplitude de temáticas e lugares apreciados a partir de distintas geografias. Esta tem sido uma realidade nas últimas edições da *Ensaio de Geografia*. Cada contribuição representa um passo significativo no entendimento e na exploração do nosso mundo, oferecendo perspectivas inovadoras, análises detalhadas e descobertas que ampliam os horizontes do conhecimento geográfico.

Abrindo a edição, o artigo “Espaços de vivências de uma comunidade ribeirinha na Amazônia” de Agriane Caldeira Souza apresenta as diversas dinâmicas experimentadas pelos habitantes de Carapanatuba, uma comunidade ribeirinha no coração da Amazônia Paraense, situada no interior de Santarém.

Em um segundo momento, Anderson Kech, Juçara Spinelli e Marlon Brandt, no texto “Movimentos sociais e Geografia: perspectivas sobre como a Ação Social transforma a Ciência Geográfica”, exploram a visão, a partir da Geografia crítica, das ações humanas e sociais presentes no espaço.

Érica Milena Carvalho Guimarães Leôncio, Gabriel Rodrigues da Silva e Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva analisam a tributação imobiliária e sua relação com a valorização urbana em “A tributação imobiliária e suas omissões na política urbana: um estudo de caso da Região Metropolitana funcional de Natal”.

Com “Um relato de experiência para pensar o desenvolvimento regional a partir do setor produtivo de rosas: de Barbacena/MG ao mercado global de flores”, Jayne Mayrink analisa a rede de produção, distribuição e consumo das rosas a partir de Barbacena/MG utilizando o conceito de Rede Global de Produção (RGP) como base teórica.

O artigo “Estado e Agricultura Familiar: os avanços e os retrocessos nas articulações do Programa de Aquisição de Alimentos no município de São Luís – MA – Brasil”, de Jessica Neves Mendes, José Mattos Junior e Igor Sousa, propõe uma análise das relações entre a aplicação de políticas públicas voltadas para o campo e a agricultura familiar a partir do caso do município de São Luís (MA).

Em “Geopolítica da Mobilidade na Cidade do México: acidentes e valorização dos serviços”, Luis Alberto Luna Gómez analisa os efeitos da mobilidade urbana na capital mexicana, não apenas como uma malha para a circulação de veículos, mas também como um “arranjo de suportes materiais para os diferentes modos de deslocamento”, examinando, além disso, como os serviços de seguro e saúde se aproveitam dos acidentes rodoviários.

O artigo de Marcus Vinícius dos Santos Silva e Viviane Lúcia dos Santos Almeida de Melo, “Avaliando a Educação Ambiental nas Aulas de Geografia no Ensino Fundamental no Município de João Alfredo - Pernambuco”, analisa as maneiras pelas quais a educação ambiental vem sendo abordada nas salas de aula das escolas de João Alfredo (PE) pelos professores de geografia, evidenciando dificuldades enfrentadas no ensino dessa disciplina, como a pouca valorização da EA pela Base Comum Curricular e a dificuldade na formação dos professores.

O último artigo desta edição, “Geografia(s) da(s) Palafita(s): espacialidades, precariedade habitacional e o habitar entre palafitas urbanas em Manaus (AM)”, de Matheus Vieira Areb, analisa a geograficidade de uma forma de habitação particular da região norte do Brasil, as palafitas, mais especificamente no caso de Manaus (AM), propondo uma reflexão acerca da inserção das palafitas no ambiente urbano e como essa forma de habitar aponta para uma outra experiência da cidade a partir da interface água-terra.

SUMÁRIO

ARTIGOS

- OS ESPAÇOS DE VIVÊNCIAS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA PARAENSE
Agriane Caldeira Souza.....p. 13 – 39
- MOVIMENTOS SOCIAIS E GEOGRAFIA: perspectivas sobre como a ação social transforma a ciência geográfica
Anderson Kech, Juçara Spinelli e Marlon Brandt.....p. 40 – 59
- A TRIBUTAÇÃO IMOBILIÁRIA E SUAS OMISSÕES NA POLÍTICA URBANA: um estudo de caso da Região Metropolitana funcional de Natal
Érica Milena Carvalho Guimarães Leôncio, Gabriel Rodrigues da Silva e Alexsandro Ferreira Cardoso da Silvap. 60 – 78
- O SETOR PRODUTIVO DE ROSAS NA REDE GLOBAL DE PRODUÇÃO: de Barbacena/MG ao mercado global de flores
Jayne Mayrinkp. 79 – 104
- ESTADO E AGRICULTURA FAMILIAR: os avanços e os retrocessos nas articulações do Programa de Aquisição de Alimentos no município de São Luís – MA – Brasil
Jessica Neves Mendes, José Mattos Junior e Igor Sousap. 105 – 125

- MOBILIDADE NA CIDADE DO MÉXICO: acidentes e valorização dos serviços
Luis Alberto Luna Gómez p. 126 – 150
- AVALIANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO ENSINO
FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO ALFREDO-PERNAMBUCO
Marcus Vinícius dos Santos Silva e Viviane Lúcia dos Santos Almeida de
Melo..... p. 151 – 174
- GEOGRAFIA(S) DA(S) PALAFITA(S): espacialidades, precariedade habitacional e o
habitar entre palafitas urbanas em Manaus (AM)
Matheus Vieira Areb..... p. 175 – 206